

18/2/2023

A distribuidora Neoenergia registrou, ao longo de 2022, mais de 20 mil fraudes em todo o Distrito Federal. No total, a distribuidora constatou o desvio de energia de 138 GWh, suficiente para abastecer todas as residências de dez Regiões Administrativas (Ceilândia, Gama, Guará, Lago Sul, Lago Norte, Cruzeiro, Brazlândia, Candangolândia, Recanto das Emas e Riacho Fundo) por um mês inteiro. “Desde que assumimos a distribuição de energia no Distrito Federal, nós intensificamos as ações de fiscalização em toda a capital federal”, afirma o gerente de Proteção da Receita da Neoenergia Brasília, Luiz Paulo Marinho. “Nossa

inteligência utiliza softwares associados a sensores, que medem o fluxo de energia elétrica na rede de distribuição, como também o perfil histórico de consumo do cliente. Com essa tecnologia é possível ser mais assertivo na localização das fraudes e desvios e, consequentemente, no combate ao furto de energia", finaliza. As RA's que mais apresentaram fraudes em 2022 foram Taguatinga (2.956), Ceilândia (2.783), Samambaia (2.074), Gama (1.348) e Planaltina (1.345). De acordo com a Neoenergia, os "gatos de energia" representam riscos para a segurança de quem os realiza e da população. Além disso, essa prática ilegal prejudica o fornecimento de energia da região, podendo causar graves problemas para a rede elétrica e ocasionar a interrupção do abastecimento. O furto de energia é crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena de até a oito anos de reclusão pela prática ilegal. A Neoenergia reforça que o apoio da comunidade é essencial para identificar os desvios. As denúncias podem ser feitas, de forma anônima, por meio do telefone 116.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet